

CT-Hidro
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-Hidro

Ata da Reunião nº 13 de 05/11/2003

Local: Setor Policial Sul – Área 5 – Quadra 3 – Bloco A – Sala de Reuniões – Brasília/DF

I.1 – Membros do Comitê - Gestor – CG

- Ivon Fittipaldi – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT (presidente)
- Ney Albert Murtha – Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente – SRH/MMA, representando João Bosco Senra
- José Edil Benedito – Agência Nacional de Água – ANA
- Michel Labaki Jr. – Financiadora de Estudos e Projetos – Finep
- Gualter Mendes – Ministério das Minas e Energia – MME, representando Ronaldo Shuck
- José Almir Cirilo – representante da Comunidade Científica – UFPE

I.2 – Grupo de Apoio Técnico – GAT

- Sanderson Alberto Medeiros Leitão – Ministério da Ciência e Tecnologia MCT (coordenador)
- Rodrigo Moreira – Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, representando Célia Poppe Figueiredo
- Ana Elisa Xavier – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, representando José Roberto Drugowich.

I.3 – Convidados

- Hebert Otto R. Schubart – Agência Nacional de Águas
- Alexandre Jorge T. de Souza – Ministério das Minas e Energia – MME

II – ANDAMENTO DA REUNIÃO

II.1 – ABERTURA

1. O Presidente do Comitê Gestor, Prof. Ivon Fittipaldi, após a verificação da existência de *quorum*, abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, colocou em discussão a Pauta desta 13ª Reunião do Comitê Gestor (CG) do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO) que, após análise e discussão, foi aprovada por unanimidade. Informou que as Atas das 11ª e 12ª reuniões, ocorridas, respectivamente, nos dias 03 de setembro de 2003 e 12 de setembro de 2003, foram enviadas por correio eletrônico aos membros do CG e que as mesmas seriam objeto de análise e homologação nesta reunião.
2. O Presidente Fittipaldi informou que no dia 30 de outubro aconteceu no MCT a segunda reunião dos presidentes dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais,

que é presidido pelo Secretário-Executivo do MCT. Dentre vários assuntos, um dos itens discutidos foi o levantamento sobre os mandatos dos representantes da comunidade científica e do setor produtivo nos diversos Fundos. Como houve mudança de Governo, foram substituídos – nos atos de portarias que constituíram os Fundos Setoriais – apenas as representações institucionais ligadas aos Ministérios e demais órgãos do governo. Prof. Fittipaldi continuou ao dizer que a maioria dos Fundos está com a situação definida quanto a esse assunto. Acrescentou que serão encaminhados, pela Secretaria-Executiva, expedientes, à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC e à Academia Brasileira de Ciência - ABC, solicitando indicação de representantes para regularizar a situação com relação à Comunidade Científica. Quanto ao Setor Produtivo, também será feita consulta por intermédio das Confederações pertinentes. No caso específico do CT-HIDRO, foi solicitado a essas entidades que consultassem a Associação Brasileira de Recursos e demais entidades representativas da área. Neste particular, o Senhor Presidente solicitou que o CG apresentasse a relação de entidades consideradas relevantes para consulta.

3. O representante da ANA, Sr. José Edil Benedito, solicitou que, no decorrer da reunião, seja discutida a avaliação de resultados de projetos de pesquisa já financiados, ou seja, qual o encaminhamento que será dado ao planejamento de trabalho referente aos projetos que já estão financiados e qual foi o encaminhamento dado no que se refere a publicações.

II.2 Apreciação da Pauta

1. Apreciação e aprovação das atas das 11ª e 12ª reuniões.
2. Apresentação da demanda do edital Prosab (relato técnico da Finep).
3. Apresentação da demanda dos três editais do CNPq (relato técnico do CNPq).
4. Escolha dos representantes do Comitê Gestor para integrar os Comitês Assessores de Avaliação dos editais.
5. Análise dos Projetos pendentes submetidos pela FINEP em reuniões anteriores, e que ainda demandam decisão do Comitê Gestor.
6. Outros assuntos.

II.3 – Aprovação da Ata

As Atas da 11ª e 12ª reuniões do Comitê Gestor foram submetidas à apreciação do Plenário, que as aprovou, ficando, no entanto, estabelecido o prazo até o dia 10 de novembro para algum ajuste. Este seria enviado eletronicamente ao Coordenador do GAT. Portanto, as Atas foram devidamente **homologadas**.

II.4 – Debates

1. O Presidente Fittipaldi comentou sobre os Editais que foram lançados no âmbito do CT-HIDRO.

2. O representante da FINEP explanou sobre a demanda do Edital CT-HIDRO/MCT/Finep 01/2003 (*Edital Prosab*):
 - 99 propostas foram recebidas pela Finep para qualificação;
 - 40% das propostas foram da região Sudeste;
 - 34% das propostas foram da região Sul;
 - 15% das propostas foram da região Nordeste;
 - 4% das propostas foram da região Norte;
 - 3% das propostas foram da região Centro-oeste;
 - O Edital foi dividido em 5 temas;
 - O tema 5 obteve 11% da demanda do referido Edital;
 - Das 99 propostas recebidas, somente duas não se enquadravam em nenhum dos 5 temas, sendo desclassificadas;
 - Foram selecionadas 47 instituições, sendo as mesma chamadas para uma reunião na Finep para a montagem das Redes;
 - Cada instituição pode ter um projeto em mais de um tema;
 - O Edital do Prosab exige quem em cada um dos temas haja pelo menos uma *instituição emergente*;
 - O Edital Prosab foi publicado no DOU de 17/09/2003, com um valor de R\$ 7 milhões, sendo publicada a ratificação logo em seguida no valor aprovado pelo Comitê Gestor do CT-HIDRO, de R\$ 5 milhões.
3. O Presidente Fittipaldi deixou claro que não é política do CT-HIDRO separar o Distrito Federal da região centro-oeste.
4. O Sr. Ney Murtha, (representante da SRH/MMA), fez uma observação sobre o Tema 1 do Edital do Prosab “Tratamento de águas de abastecimento provenientes de mananciais superficiais e de aquíferos, eutrofizadas, salobras, ou que contenham microcontaminantes, incluindo controle de proliferação e algas, controle de qualidade e o desenvolvimento de técnicas viáveis de análise e exames”. Disse que, na verdade, existe um equívoco conceitual: não é a água que é eutrofizada e sim o curso d’água, o manancial. Adiante se fala em águas salobras mas não se fala em salinas, a diferenciação é basicamente na concentração de sais.
5. O Sr. Sanderson Leitão (coordenador o GAT do CT-Hidro), com relação à colocação do Sr. Ney Murtha, entende que está se falando de tratamento de água de abastecimento. No Brasil ainda não há o abastecimento com águas salinas marinhas, exceto por um projeto no arquipélago de Fernando de Noronha – PE e por outro de águas estuarinas, em São Mateus – ES. Ambos contam com dessalinizadores desenvolvidos na Universidade Federal de Campina – UFCG, um projeto que contou com a parceria da ANA e da SRH/MMA.
6. O Sr. Ney Murtha (representante da SRH/MMA), comentou que na Secretaria de Recursos Hídricos – SRH/MMA, estão com um projeto que se chama “ÁGUA DOCE”, que utiliza dessalinizadores para abastecimento de pequenas comunidades.

7. O Presidente Fittipaldi, com relação ao item 8.2 do Edital do Prosab, entende que o representante do Comitê Gestor do CT-HIDRO para efetuar o acompanhamento da formação de Redes deve ser o Sr. José Edil Benedito (representante da ANA).
8. O Sr. Edil (representante da ANA), enfatizou que as Agências do MCT (FINEP e CNPq) deveriam avisar aos membros do Comitê Gestor sobre reuniões de avaliação e acompanhamento com antecedência, para que delas possam participar. Na última reunião do CG, já havia se manifestado sobre o desejo da ANA de participar nesse Comitê de Acompanhamento. Irá formalizar o pedido da ANA de participar do Comitê.
9. O Sr. Michel Labaki (representante da FINEP) agradece as observações do Sr. Edil e tem a comentar que o que aconteceu com o Prosab, também ocorreu em quase todos os outros Fundos Setoriais. Na verdade, houve uma demora no início das reuniões dos Comitês Gestores e uma necessidade de se aplicar os recursos ainda neste ano, o que gerou uma certa pressa, não atendendo assim às solicitações, no caso, a da ANA.

Com relação à avaliação de projetos, gostaria de acrescentar dizendo que o Comitê Gestor analise a questão das diretrizes de cada Edital: isso não está muito claro. Sr. Michel tem a impressão de que se poderia facilitar o trabalho com diretrizes mais claras, definidas e que as Agências CNPq e Finep, em tendo essas diretrizes claras (por exemplo, quem vai participar, quais os temas etc.), ficariam com um pouco mais de tempo para trabalharem de forma mais bem programada.
10. O Sr. Edil (representante da ANA), sente que neste ano novamente repetiram-se os erros de antes, com alguns atropelos. Pensa que a tarefa fundamental do Comitê Gestor é planejar bem o que acontecerá para o ano seguinte, fazendo isso, as coisas entram em um ritmo normal. Se não há planejamento, acontece o que particularmente aconteceu no caso do Edital Prosab.
11. O Presidente Fittipaldi, informou com relação ao assunto acima: o Edital do Prosab realmente estabelecia prazos e a reunião do dia 10 estava prevista para formação de Redes. Gostaria de lembrar que na 12ª Reunião em que foram aprovados os Editais, na página 3 da Ata, no item 4 da seção 3.2 (Debates), diz-se o seguinte: “4. Durante as discussões relacionadas ao Edital Prosab, o representante da ANA, José Edil, solicitou que a ANA tenha um representante institucional no acompanhamento do processo de Formação de Redes previstas nesse Edital”. “5. A representante da SRH/MMA, Maria Manuela, sugere que deveria haver sim um representante do Comitê do CT-HIDRO”. “6. O representante da comunidade científica, Prof. Cirilo, lembra que nos julgamentos anteriores existia sempre um acompanhamento por todos membros do CT-HIDRO que tivessem disponibilidade”. “7. O representante da ANA José Edil diz que pode aceitar a redação fornecida, mas poderá posteriormente apresentar um pedido formal, pois é pleito da ANA ter um representante institucional no acompanhamento do processo de formação de

redes”. “8. O Presidente, Prof. ° Ivon Fittipaldi, diz que na sua visão o pleito é legítimo, apenas deve ser considerada a simetria. Dentro do CT-HIDRO, além da ANA existem a Secretaria de Recursos Hídricos e outras representações relevantes. Após estes entendimentos, foi então aprovado pelo Comitê Gestor que, independente de indicação, todos os Membros do Comitê Gestor podem participar do Acompanhamento de Formação de Redes”.

A deliberação sobre esse assunto foi aprovada pelo Comitê e encontra-se à página 10 da Ata da 12ª Reunião, conforme transcrito a seguir: 1. “Foi aprovado pelo Comitê Gestor do CT-HIDRO que, a comissão de acompanhamento do processo de Formação de Redes, previsto no Edil PROSAB, será constituída por membros do Comitê Gestor do CT-HIDRO, não havendo membro específico permanente, previamente vinculado a qualquer das instituições representadas no mesmo”.

Naquela ocasião, continua Fittipaldi, dever-se -ia ter designado a Comissão que faria o acompanhamento; estariam portanto, com a responsabilidade de acompanhar a avaliação dos projetos.

12. O Profº Cirilo (representante da comunidade científica), acha que pelo menos três membros do Comitê Gestor devem participar dos *Comitês de Acompanhamento*. Nos editais anteriores estiveram presentes alguns membros, mas não que tivessem sido indicados oficialmente, foi de uma forma expontânea. Um ponto importante é que seja recomendado, pelo Comitê Gestor, que pessoas vinculadas aos projetos não participem do processo de seleção e julgamento.

13. A sra Ana Elisa (CNPq) fez uma explanação sobre os Editais do CT-HIDRO/CNPq e apresentou respectivamente as demandas totais por edital, conforme explicitado a seguir:

- Edital CNPq/CT-HIDRO N° 01/2003 - Recursos Hídricos - Grupos de Consolidação e Grupos Emergentes:

- Faixa A - 162 projetos;
- Faixa B - 117 projetos;

- Edital CNPq/CT- HIDRO N° 02/2003 - Sustentabilidade Hídrica da Região do Semi-Árido Brasileiro:

- Faixa A - 10 projetos;
- Faixa B - 50 projetos;

- Edital CNPq/CT-HIDRO N°03/2003- Capacitação de Recursos Humanos para Gerenciamento de Recursos Hídricos:

- Chamada 1 - 05 projetos;
- Chamada 2- 19 projetos;
- Chamada 3- nenhum projeto.

- Informou o resultado parcial dos Editais, como segue:

- Edital N° 1:279 projetos;

- Edital Nº 2:60 projetos;
- Edital Nº 3:24 projetos.

14. Continuando a Sra. Ana Elisa (CNPq), apresentou algumas sugestões para um bom andamento na seleção dos projetos:

- É necessário que haja 2 (duas) pessoas do Comitê Gestor para avaliar e enquadrar os projetos dos três Editais;
- O Comitê assessor deverá ter ciência de todos os projetos, mesmo os não enquadrados;
- Está havendo dificuldades quanto a escolha dos Comitês Assessores;
- Não deverá haver cortes de bolsas, pois se isso acontecer, acaba-se por inviabilizar a execução do projeto.

15. O Prof. Fittipaldi (Presidente) informou que o CG irá decidir se os R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) da chamada 3 do Edital Nº 3 serão utilizados em outras chamadas, já que não houve nenhuma proposta para esta.

16. O Sr. Edil (representante da ANA) sugeriu que todas propostas no âmbito dos três editais fossem enviados em um CD para todos os Membros do Comitê gestor.

17. Ainda o Sr. Edil demonstrou interesse de participar no processo de acompanhamento dos Editais "Sustentabilidade Hídrica da Região do Semi-Árido Brasileiro e "capacitação de Recursos Humanos para Gerenciamento de Recursos Hídricos."

18. Seguindo a Pauta, o Prof. Fittipaldi (residente) solicitou ao Sr. Rodrigo (Finep) que explanasse sobre os dois projetos que estão pendentes na Finep: *"Metodologia para iniciar a implantação de Outorga em Bacias Carentes de Dados de Disponibilidade e Reservatórios Hidrelétricos - Módulo 1" do instituto de Pesquisas Hidráulicas/ UFRS*. O Sr. Rodrigo elaborou uma longa exposição sobre projetos pendentes, respondendo, inclusive, indagações e dúvidas dos demais membros do CG. As deliberações sobre o assunto encontram-se na Seção III desta Ata.

19.O Prof. Fittipaldi (Presidente) continuou, acerca da demanda para Eventos, dizendo que já entrou em entendimentos com o Sr. Sérgio Rezende (Presidente da FINEP). A FINEP disponibilizou um formulário próprio na sua página *Internet* , inclusive com a classificação de tipos de Eventos, cujos apoios variam entre R\$ 15.000,000 (quinze mil reais) e R\$ 50.000,00(Cinqüenta mil reais).

No âmbito do CT-HIDRO, já foram disponibilizados R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinqüenta mil reais) , por meio da Resolução nº 6, par a apoio a Eventos.

Informou que recebeu um pedido do Dr. João Bosco Senra, Secretário de Recursos Hídricos/MMA, solicitando apoio ao "II Encontro da Rede Brasileira de Organismos de Bacias - REBOB".

Além desse pedido, existem vários outros que estão sendo analisados e classificados pela FINEP. Já foram gastos R\$ 243.000,00 (duzentos e quarenta e três mil reais) em apoio a Eventos no âmbito do CT-HIDRO.

Continuou a relatar que outro ponto diz respeito a *Publicações*. Quanto a esse ponto, há de se redigir uma resolução destinando R\$ 100.000,00(cem mil reais), como foi acertado pelo Comitê Gestor na última reunião.

20. O Prof. Fittipaldi (Presidente), ainda dando informações, colocou o Comitê Gestor a par do seguinte:

Com aparecimento na *Homepage* do CNPq do Edital " Sustentabilidade Hídrica da Região do Semi-Árido Brasileiro", sugiu uma demanda da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás, solicitando que a Região do cerrado Brasileiro seja contemplada com um Edital nos moldes daquele supracitado. Fez ver que o Edital já está na praça e que essa solicitação seria uma nova demanda, para ser analisada no futuro. Sugeriu que, para o próximo ano, deverão ocorrer Oficinas Temáticas voltadas à identificação das demandas dos principais biomas brasileiros, para que se lacem Editais próprio Governo Federal.

O Comitê Gestor decidiu deliberar sobre esse assunto, em uma próxima reunião.

21. O Prof. Fittipaldi (Presidente), sugeriu que fosse agendada uma reunião do GAT com a presença do Sr. Edil (representante da ANA) e outros convidados, mesmo antes da próxima reunião do Comitê Gestor, sobre avaliação de projetos.

22. O Prof. Fittipaldi, dentro do item da pauta, "*Outros Assuntos*" apresentou uma relação de demandas que recebera de diversas fontes solicitando apoio do CT-HIDRO para serem apreciadas pelo CG, conforme discriminado a seguir;

i . Solicitação do Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina- CERH-SC, mediante Ofício SDS/CERH/Nº954/03 juntamente com ofício SDS/CERH Nº 954/03 juntamente com a Resolução CERH nº 006/2003, "que recomenda que entre outros parâmetros usados para a seleção e priorização de projetos apresentados ao CT - Hidro requerendo financiamento, seja considerado o registro de apoio do CERH correspondente".

ii - Solicitação da Secretária de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás, mediante Ofício GAB C&T nº 917/2003 para que seja lançado em Edital de Sustentabilidade Hídrica do Cerrado Brasileiro;

iii- Solicitação de suporte financeiro para a implantação do *Projeto Rede Avançada de Informações da Bacia do Rios Paraíba do Sul e Guandu* por parte do Secretário de Ciência e Tecnologia e Inovação do estado do Rio de Janeiro, mediante Ofício SECT/GAB nº 586/2003;

iv - Solicitação por parte do secretário Executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, Sr. Fábio Feldmann para o apoio com vistas à publicação de 2.000 exemplares (composição, arte-final, edição e impressão) de um conjunto textos sob o título de "Condições Climáticas e Recursos Hídricos no Brasil", com recursos de R\$ 30 mi; e

v- Solicitação do Secretário de Recursos Hídricos do MMA, Sr. João Bosco Senra, mediante Ofício nº 823/GAB/SRH/MMA, sobre viabilidade de concessão de recursos para desenvolvimento de Projeto " *Desembarque Pesqueiro, Biologia das Principais Espécies de Peixes e Aspectos Socioeconômicos dos Pescadores Profissionais na Bacia do Rio Grande*".

23. O Sr. Edil (representante da ANA) solicitou que fosse informado aos demandantes das solicitações de publicações que procedimentos de encaminhamento desses assuntos deveriam ser dirigidos às agências do MCT, FINEP e CNPq, conforme o caso . Ademais, no caso do Item (v) , solicitou que fossem informados ao demandante da solicitação em apreço, que os mecanismos de operação do CT- HIDRO funcionam mediante Editais. Solicitou ainda que o documento em questão fosse distribuído oportunamente aos demais membros do CG para conhecimento.

III. Deliberações

O Comitê Gestor no âmbito de suas atribuições, resolveu:

3.1. Homologar, com possíveis - caso existam - ajustes até a data de 10.11.2003 a serem sugeridas eletronicamente, as Atas das 11ª e 12 reuniões do Comitê Gestor anterior , realizadas em 03.09.2003 e 12.09.2003.

3.2 . Aprovar apoio aos projetos abaixo discriminados com recursos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos, para os quais solicitamos as providências cabíveis da FINEP.

1) Título: "Metodologia para iniciar a Implantação de Outorga em Bacias Carentes de Dados de Disponibilidade e Demanda (IOGA)".

Valor: R\$ 152.200,00 para o custeio e investimento e R\$ 83.291,16 para bolsas;

Proponente: Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

Executor: Universidade Federal de Santa Maria

Referência FINEP: 0283/03;

Demanda: Edital CT-HIDRO/GBH: FINEP 02/2002

2) Título: "Previsão de Afluência em Reservatórios Hidrelétricos – Módulo1"

Valor: R\$ 400.400,00 para o custeio e investimento e R\$ 95.084,86 para bolsas.

Proponente: Fundação de Apoio À Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Executor: Instituto de Pesquisas Hidráulicas / UFRGS

Demanda: Encomenda CT-Hidro: Finep 01/2001

3.3 Aprovar a transferência dos recursos dos recursos da terceira chamada para as outras duas chamadas do Edital de capacitação de Recursos Humanos Edital CNPq/MCT/CT – Hidro nº 03/2003, uma vez que a terceira chamada não recebeu demandas de projetos.

- 3.4 Fica estabelecido que a Presidência do Comitê Gestor, em conjunto com o GAT, irá marcar a 14ª reunião do CG do CT-HIDRO para o mês de dezembro próximo, até a terceira semana daquele mês.
- 3.5 Fica estabelecido que a Presidência do Comitê, em conjunto com o GAT, irá marcar uma reunião no mês de dezembro próximo, antes da reunião do CG, para discutir as demandas para possíveis lançamentos de Editais do CT-Hidro em 2004;
- 3.6 Ficam indicados os Srs. José Edil Benedito (representante da ANA), membro deste Comitê Gestor e Sanderson Alberto Medeiros Leitão (Coordenador do GAT) e Ney Albert Murtha da SRH/MMA para acompanhar o processo de avaliação e julgamento dos projetos de *Edital Prosab*.
- 3.7 Ficam indicados os Senhores José Eduardo Prates do MCT e Herbert Schubart da ANA para acompanhar o processo de avaliação e julgamento dos projetos submetidos aos editais do CNPq.